

GESTÃO ESCOLAR É DOMINADA PELAS

MULHERES



No dia 31 de janeiro os dados do Censo mostraram o cenário brasileiro, no que diz respeito aos professores e diretores das escolas de educação básica. A primeira etapa da pesquisa estatística contabilizou 2,2 milhões de docentes e 162.796 profissionais em cargos de direção. A maioria expressiva das pessoas que estão na posição de gestor escolar é de mulheres (80,7%) com formação superior (89,5%).

Ações pela Educação

Prefeitura de São José empossa profissionais da educação | Pág. 05.



Ações pela Educação

Volta às aulas em SC terá garantia de qualidade e renovação do ar | Pág. 5



Tá no site www.faculdadeanasps.com.br

O que vem por aí: Cursos de pós-graduação | Pág. 02



Geral

Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andriago Vesely



Censo Escolar 2021

Principal pesquisa estatística da educação básica, o Censo Escolar é coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e realizado, em regime de colaboração, entre as secretarias estaduais e municipais de Educação, com a participação de todas as escolas públicas e privadas do País. O levantamento abrange as diferentes etapas e modalidades da educação básica: ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos (EJA) e educação profissional.

No dia 31 de janeiro os dados do Censo mostraram o cenário brasileiro, no que diz respeito aos professores e diretores das escolas de educação básica. A primeira etapa

da pesquisa estatística contabilizou 2,2 milhões de docentes e 162.796 profissionais em cargos de direção. A maioria expressiva das pessoas que estão na posição de gestor escolar é de mulheres (80,7%) com formação superior (89,5%).

Chama a atenção o fato de apenas um em cada dez diretores possuir formação continuada em gestão escolar. Outro aspecto retratado na pesquisa se refere à forma de acesso ao cargo de diretor. No caso dos municípios, 66,4% desses profissionais são, exclusivamente, indicados pela gestão municipal. Já nos estados, esse percentual diminuiu consideravelmente para 23,9%. Quando o acesso é por meio de concurso público,

nota-se uma proximidade nos números das escolas municipais e estaduais, com 7,4% e 7,8% dos gestores, respectivamente, assumindo o cargo após aprovação no certame. As escolas estaduais têm uma prevalência em relação às municipais quando a escolha é feita exclusivamente por processo eleitoral, com a participação da comunidade escolar.

No caso dos estados, 36,3% dos diretores assumem o cargo por esse meio. Já nos municípios, 13,5% dos profissionais passam por esse tipo de processo para exercerem a função.

Outra situação que despertou a atenção foi a posição de Santa Catarina como a segunda pior taxa de aprovação entre os alunos do ensino médio no país.

O Estado teve uma taxa de 86,4% de aprovação no ensino médio. Se comparar



com os outros estados, Santa Catarina fica atrás apenas do Acre, que tem uma taxa de aprovação de 86%. Apesar do desempenho, a taxa de aprovação de SC é melhor que em 2019, quando era 82%.

E pra você, isso significa que nossos alunos estão estudando e/ou aprendendo menos ou o rigor do sistema educacional catarinense é maior? Mande seu comentário para consultoria@faculdadeanasps.com.br.

E as aulas presenciais voltaram, mas ainda não para todos.

A orientação do MEC, consubstanciada pela Nota de Esclarecimento datada e assinada pela Presidente do Conselho Nacional de Educação, senhora Maria Helena Guimarães de Castro em 27 de janeiro de 2022 é pelo retorno das aulas presenciais, porém, para as instituições instaladas em localidades com restrições sanitárias, foi dado aval

para a continuidade das atividades remotas enquanto a intensidade do contágio da Covid-19 for classificada em nível elevado pelas autoridades competentes.

Assim, as redes e sistemas de ensino e instituições de educação, públicas e particulares, em todos os níveis, etapas ou modalidades de aprendizado, poderão decidir pelo

adiamento da volta às aulas ou pela continuidade de oferta de aprendizado remoto, nos termos dos artigos 2º e 11 da Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, até que seja constatada a queda de contágio e a consequente normalização do atendimento dos serviços de saúde, especialmente no que tange ao tratamento dos casos da Covid-19.

Tá no site www.faculdadeanasps.com.br

O que vem por aí: Cursos de pós-graduação

A Faculdade Anasps lançará em breve, novos cursos de pós-graduação com ofertas em diversas áreas, entre elas: Turismo e Direito Previdenciário. Fique de olho em nossas redes sociais e saiba mais!



Já conferiu os cursos livres disponíveis?

Na Faculdade Anasps você encontra mais de 65 cursos livres para mudar o seu futuro. Afinal, com um curso certificado, a chance de conseguir uma posição no mercado de trabalho é muito maior! Com os cursos livres da Faculdade Anasps você pode e irá muito além. Ah, aproveite que são gratuitos! Para saber mais, basta acessar o nosso site. Faculdade Anasps: transformando você no seu próprio sonho.



A qualidade do presencial na praticidade do EaD

O ensino à distância já era conhecido, mas, após a Pandemia da Covid-19 surgir em nosso país, a modalidade se tornou mais comum entre os cidadãos que sonham em fazer um curso superior.

O EaD acabou sendo a opção mais viável em termos de aprendizado, custo-benefício e principalmente de praticidade, já que, optando por ele, o aluno pode estudar de qualquer lugar e em qualquer hora, seja em casa, na ida para o trabalho ou no intervalo do turno.

Com a Faculdade Anasps, em breve você realizará o sonho da graduação na modalidade de ensino a distância, sem pesar no seu bolso e ainda com a qualidade do nosso ensino! Acesse o nosso site e saiba mais.



Desafios escolares

Desafios escolares

Por: Camila Brito Ventura e Thais Hoffman Arnoni



É hora das crianças irem para a escola

Professora
Camila Brito Ventura - Faculdade
Anasps
Email: camilabv.docente@
faculdadeanasps.com.br

Professora
Thais Hoffman Arnoni - Faculdade
Anasps
Email: thaishh.docente@
faculdadeanasps.com.br

A educação permeia o indivíduo, de modo que em diversas etapas da vida, o aluno passa por transições que são necessárias para a sua formação. No entanto, especialmente o primeiro contato do aluno na educação infantil, requer uma cuidadosa preparação e atenção tanto dos pais quanto do ambiente escolar. É necessário respeitar a individualidade de cada um, entendendo que essa nova etapa pode demandar um maior tempo para adaptação. Nesse quesito, fatores como uma preparação inicial por meio de conversa, o estabelecimento de uma rotina e a recepção desse aluno na escola são fundamentais para que se tenha uma relação de confiança e conforto.

Conversamos com duas pedagogas - uma coordenadora pedagógica e uma proprietária de uma escola de educação infantil e ensino fundamental I de diferentes instituições sobre a inserção das crianças na educação infantil.



A Andreza, proprietária do Espaço Educacional Quintessência, chamou atenção para este momento - importantíssimo para as crianças e suas famílias: "O período de acolhimento (como chamamos a adaptação aqui na escola), é um processo para além da inserção das crianças no ambiente escolar. Ele acolhe também a família com suas expectativas, medos e sentimentos. No processo de acolher, se faz necessário que, primeiramente, a família esteja segura com a escolha da escola e que aceitem passar por esse período de mãos dadas. É um período único, ou seja, cada criança e sua família terão experiências que não podem ser comparadas com

outras famílias. Penso que não acreditar na escolha e nem se entregarem ao processo, alimentando expectativas de que seja um período fácil para todos os envolvidos, pode-se listar como movimentos que impedem que o acolhimento aconteça".



Um momento importante para todos e que é sempre depositado muitas expectativas e preocupações. Adonai, coordenadora pedagógica, relatou que "não gosto de pensar que adaptação é uma dificuldade, mas sim sempre um novo desafio para todos. Se por um lado é um desafio para a escola que ainda não conhece os alunos e suas famílias, por outro lado, para as famílias é extremamente desafiador deixar seus pequenos e preciosos filhos em um lugar que transcende os muros protetores da família. As famílias também estarão em adaptação, tem famílias que choram e se for possível querem ficar na escola. Neste caso, o grande desafio desse primeiro período é criar um ambiente simultaneamente acolhedor e de aprendizagem que possa favorecer que as famílias se sintam seguras e confiantes e assim possam compartilhar do mesmo sentimento com crianças nesse primeiro momento que marca sua vida escolar."

Se para as famílias e as crianças é momento de expectativas, para a escola também e é por isso que a comunicação entre as famílias e as escolas é tão importante. As escolas planejam e se preparam para esse momento. Andreza comenta que "um dos melhores cuidados na recepção das famílias (novas na instituição ou que estão conosco, mas terão novas professoras) é a professora recebê-los, se identificando e iniciando um estreitamento de laços. Aqui na escola, o contato com as famílias é muito próximo. A comunicação com as famílias é transparente e os combinados para o período de acolhimento são tecidos diretamente com as famílias/professoras/coordenação, para que a criança possa se sentir segura e amparada."

Além dos laços que vão sendo construídos entre escola e família é necessário que a instituição se organize estruturalmente. Segundo a Adonai [...] os cuidados para receber as crianças que vão desde a lotação do professor, bem como formações continuadas e organização do espaço pedagógico.

São ações que antecedem o recebimento das crianças na escola: a organização da sala de aula e outros espaços que planejados pela professora, planejamento inicial de ações que favoreçam as crianças e os familiares conhecerem o espaço escolar, bem como as pessoas que trabalham nos setores; Aqui as famílias têm a oportunidade de acompanhar um dia de seus filhos na escola, podendo registrar e conhecer um pouco da escola[...] e ainda é necessário uma [...] organização metodológica de adaptação onde na 1ª semana: organização de grupos de alunos (no caso das turmas de 04 anos) os alunos são divididos em grupos de 04 alunos que naquele dia tem atendimento personalizado pelas professoras; na 2ª semana, no primeiro dia vão 04 crianças, no segundo 08, até quinto dia estar a turma completa. Com essa estratégia as crianças apresentam menos momentos de choros, pois iniciamos com poucas crianças, pois as crianças gradativamente vão se sentindo seguras nesse ambiente escolar; [...]



Preocupadas em ouvir o outro lado, e falar das sensações e expectativas, conversamos com Anelyse, mãe do Vincenzo de 5 anos e do Enrico de 6 meses, que nos relatou sua experiência. Seus dois filhos foram para a escola cedo em função da rotina da família, onde ela e seu marido trabalham em tempo integral, não podendo assim, dedicarem-se exclusivamente ao cuidado das crianças. Outro fator importante na decisão de colocá-los na escola bem pequenos foi a compreensão de que isso auxiliaria no desenvolvimento deles, principalmente nas relações sociais com outras crianças, já que, na convivência familiar, estavam cercados de adultos.

Sobre as expectativas com a escola, são diferentes em cada fase. "Com o Enrico, que é bebê espero que ele possa conviver com crianças da mesma idade, ter com quem brincar. Já com o Vincenzo, que já está com 5 anos, além da convivência com os amigos, que ele consiga construir autonomia, por exemplo, conseguir realizar a higiene pessoal "sozinho".

Quando falamos das preocupações, Ane comenta que suas "preocupações são mais relacionadas com a segurança, coisas de

mãe, hehe, como exemplo se machucar numa brincadeira, não se alimentar adequadamente, desrespeitar um (a) amigo (a) e/ou professor (a)".

Sobre as experiências do primeiro dia, destacamos a fala dela em relação ao sentimento com o pequeno Enrico "para o bebê foi tranquilo, ele se adaptou muito bem, a questão foi o meu emocional, deixá-lo tão pequenininho, um sentimento de culpa por não estar com ele, mas depois fui me acostumando, principalmente porque ele fica integral apenas dois dias na semana."

O coração apertado da mãe se tranquiliza quando percebe que há uma preocupação também da escola na acolhida e entende que "o trabalho realizado entre equipe pedagógica e pais, a conversa inicial e a confiança e carinho com que eles tratam a criança, é fundamental para esta adaptação".

Para ajudar a Ane e outras famílias que estão passando por esse momento ou se preparando para ele, perguntamos à Andreza e Adonai que dicas poderíamos dar a elas. Veja o que elas disseram:

- Converse com a criança sobre a escolha da família, sobre a nova rotina para todos. Mesmo com bebês, a fala segura e mansa faz toda a diferença!!!
- É necessário que a família transmita segurança para as crianças, falar coisas boas sobre a escola que foi escolhida para matricular a criança;
- Esqueça expectativas e não estipule datas prévias. Permitam-se viver esses dias. As expectativas sobrecarregam este período desnecessariamente.
- Converse com sua criança sobre o dia dela na escola, mas evite questionamentos que a criança se sinta pressionada. Pode iniciar o diálogo sobre o que gostou, lanchou e ainda contar como foi sua própria experiência escolar.
- Evite despedidas prolongadas, evitando assim que a criança sinta como a família estivesse indo embora e nunca mais iria voltar, ou ainda, mostrando que a escola não é confiável;
- Respeite horários combinados. É essencial para todos.
- O choro (dos adultos e das crianças) se fará presente. Ele precisa ser acolhido. A segurança se dará com o tempo.
- Uma fotografia da família ou outro elemento que remeta ao lar e a família auxilia a criança.

Para finalizar, ficamos com a fala da Andreza "O amor estará presente nestes dias de uma maneira muito intensa. Acolha seus sentimentos também. Converse com a escola, com os professores, pois seguir de mãos dadas será um grande diferencial." E tornará esse momento um marco na vida de todos os envolvidos.

Entrevista com o Gestor

Com a palavra, o prefeito de São José-SC

Como o senhor avalia a estrutura da rede municipal de educação de São José? A cidade conta com quantos professores, alunos e unidades municipais de educação?

A rede municipal de ensino de São José está bem estruturada, mas como há um amplo desenvolvimento em diversos loteamentos, esse crescimento populacional gera uma demanda em diversas áreas por serviços básicos, inclusive na educação. Agora, por exemplo, nas vésperas de começarem as aulas, identificamos um volume grande de alunos para serem matriculados, vindos de outros municípios e estados.

Nosso trabalho na educação tem focado em ampliar o atendimento na Educação Infantil. Neste ano letivo, iniciamos com duas novas creches. Uma no Loteamento Tarumã, em Potecas, e outra na comunidade Procasa, em Barreiros. Ainda para este ano, no segundo semestre, vamos inaugurar uma outra creche no bairro Potecas.

Conhecemos as demandas na Educação Infantil, nossa meta é zerar a lista de espera para atendimento das crianças de zero a três anos. Além da construção e ampliação de creches, aprovamos – com apoio dos vereadores – a lei que prevê o Bolsa Educação. A proposta objetiva adquirir vagas em instituições e escolas da rede particular de ensino, situadas no Município, para atendimento às crianças e aos estudantes que estão na fila única de espera municipal. Estamos neste momento em fase de regulamentação da lei por decreto e posteriormente vamos lançar o edital.

Estamos investindo muito na reestruturação física das unidades e na construção de sede própria para as unidades.

Em relação aos números, a rede municipal de ensino de São José conta com cerca de 2 mil profissionais de educação e atende mais de 25 mil crianças e estudantes em 41 Centros de Educação Infantil (CEIs), 24 Centros de Educação Municipal (CEMs), duas Escolas Ambientais e sete Escolas Profissionais.

Temos ainda oito instituições filantrópicas conveniadas ao Município para oferta de Educação Infantil e de Educação Especial.

Como a sua administração tem investido na capacitação dos profissionais da rede municipal de educação?

Nossa capacitação aos profissionais da rede municipal de educação acontece de forma permanente e integra a carga horária do educador. Para ter uma ideia, antes do início do ano letivo, os profissionais de Educação participaram de um Encontro de Educação, organizado pela própria Secretaria. Recebemos muitos elogios pela excelência dessa formação. A rede municipal de ensino conta também com a Casa do Educador, destinada à formação e ao acolhimento dos profissionais de educação. Na Casa do Educador, há biblioteca e espaço para o professor realizar o seu planejamento.

No início do mês de fevereiro, O Inep apontou que SC tem a segunda pior taxa de aprovação no ensino médio. Como o senhor recebe essa notícia e quais as estratégias



que São José está tomando para melhorar índices?

O Município de São José tem a responsabilidade com a Educação Infantil e com o Ensino Fundamental. Temos acompanhado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e São José vem avançando, dentro das metas projetadas pelo Ministério da Educação e sendo destaque no cenário estadual. Esse resultado no Ideb é uma soma de esforços na formação dos professores, no envolvimento da comunidade escolar, nas práticas pedagógicas e na infraestrutura oferecida.

Como a rede municipal se adaptou aos desafios impostos pela pandemia? O retorno às aulas é seguro?

Realmente foram muitos desafios. Praticamente de um dia para o outro, lá em março de 2020, migramos do presencial para o trabalho remoto. Mas conseguimos nos adaptar, inclusive com transmissão das atividades educacionais em TV aberta com apoio da TV Câmara de São José. Nosso agradecimento também aos professores e comunidade escolar que se desdobraram para se adaptar a esse novo cenário. Aos poucos fomos retomando e iniciamos 2022 com os profissionais da educação imunizados contra Covid-19 e vacinação já disponível para as crianças a partir dos 5 anos. Essa imunização – aliada a outras medidas de prevenção, monitoramento e controle – nos dá tranquilidade para esse retorno 100% presencial. Importante destacar que essas medidas adotadas aqui em São José estão em conformidade com as orientações das autoridades sanitárias. Especificamente para a educação, o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de Covid-19 atualizou periodicamente o Plano Muni-

pal de Contingência da Educação de São José (Plancon), servindo de normativa para todas as unidades educacionais. Também investimos na formação constante dos professores especialmente para o uso das novas tecnologias educacionais.

Há algum planejamento para acolhimento dos professores que tiveram Covid e apresentaram algumas sequelas? Algum atendimento psicológico?

A Secretaria Municipal de Educação incluiu os profissionais da educação da rede municipal de ensino como grupo prioritário para realização de testagem rápida de antígeno nos estabelecimentos de saúde que realizam esse procedimento, respeitando os critérios já definidos e mediante comprovação de atuação nas escolas de São José.

Sabemos que o sucesso educacional de um país depende muito da integração entre os diferentes agentes do setor – seja federal, estadual, municipal e privado. Como o senhor vê a integração dessas forças?

Considero muito importante. Tanto que temos uma parceria bem estabelecida com oito instituições filantrópicas conveniadas que nos permite ampliar as vagas na educação infantil e na educação especial. Na rede estadual também estamos sempre articulados para garantir a educação de excelência aos nossos municípios. E na rede privada, lançaremos em breve um edital para adquirir vagas em instituições e escolas da rede particular de ensino, situadas no Município, para atendimento às crianças e aos estudantes que estão na fila única de espera municipal. No final, temos todos o mesmo objetivo.

Como está o processo de contratação de novos profissionais para a Educação de São

José? Teremos concursos em 2022?

Nós realizamos concursos em 2020 e temos outro de 2018 ainda vigente. Convocamos para este ano letivo 180 profissionais de educação para integrarem o quadro efetivo da rede municipal de ensino. São 110 professores, 27 auxiliares de sala, 19 supervisores escolares, 14 auxiliares de ensino, 9 orientadores educacionais e 1 revisor de braille.

No setor da Educação, quais as metas da cidade para este ano?

Temos uma equipe pedagógica fantástica que está bem alinhada para avançarmos na questão da educação ambiental, na educação especial, na cultura digital e na educação maker, que consiste no aprender fazendo, e em muitos outros aspectos.

Na educação ambiental, vamos implementar a gestão de resíduos sólidos com reciclagem de resíduos orgânicos, compostagem e horta em no mínimo 40 unidades escolares. No ano passado, fizemos com sucesso um projeto-piloto no Centro de Educação Infantil Luar.

Em relação à cultura digital, adquirimos 1008 chromebooks e 36 gabinetes de recarga para os Centros Educacionais Municipais. Os equipamentos estão sendo configurados para em breve serem entregues às escolas.

Já a educação maker, é um conceito inovador que vai ensinar sobre eletricidade, por exemplo, a um aluno construindo um circuito elétrico simples e fazendo a lâmpada acender. A primeira etapa foca na formação dos professores e já temos 90 participantes formados, que ficaram encantados com essa prática pedagógica. Outros 90 professores serão capacitados no primeiro trimestre desse ano. Temos vários parceiros envolvidos nesse projeto, como a Associação Catarinense de Tecnologia e o FIESC.

Sobre educação especial, assinamos no ano passado um convênio com o Governo do Estado para construir o Centro de Atendimento Multiprofissional em Educação Especial (CAMEE). O objetivo é ampliar o atendimento aos estudantes da educação especial da rede municipal de ensino de São José, permitindo o acesso aos serviços de avaliação diagnóstica, estimulação, assim como reabilitação e habilitação. Nossas equipes técnicas estão trabalhando para lançarmos em breve um edital para licitação.

Qual mensagem o senhor deixa para os profissionais da Educação?

Em primeiro lugar quero agradecer e parabenizar os profissionais de Educação pelo excelente trabalho desenvolvido e desejar um ótimo ano letivo. Sabemos que o momento ainda é desafiador, mas estamos sempre nos reinventando e transformando nossas habilidades para esses novos tempos. Conheço a qualidade da educação desenvolvida na rede municipal de educação, mesmo assim precisamos sempre nos aprimorar e inovar. Contamos com o trabalho e dedicação de todos para nos ajudar a melhorar ainda mais a educação do nosso município.

Ações pela Educação

Um giro por Santa Catarina

Prefeitura de São José empossa profissionais da educação

A Secretaria de Educação de São José ganhou recentemente 180 novos servidores para atuar nas escolas e nas creches municipais. Na solenidade ocorrida no dia 2 de fevereiro, no Theatro Adolpho Mello, o prefeito Orvino Coelho de Ávila e a secretária Municipal de Educação, Ana Cristina Hoffmann, empossaram 133 servidores efetivos. Os outros 47 serão empossados em data posterior, a ser agendada assim que entregarem a documentação solicitada.

Para o prefeito Orvino Coelho de Ávila, a convocação vai fortalecer a excelência no ensino municipal.

Orvino destacou o trabalho que Município vem realizando várias frentes para ampliar a oferta na educação municipal com inauguração e ampliação de unidades escolares. "Consequentemente precisamos desse capital humano para atender com qualidade

nossas crianças e estudantes", pontuou.

Entre os profissionais empossados, estão professores, auxiliares de sala, supervisores escolares, auxiliares de ensino, orientadores educacionais e revisor de braille. "É um dia de festa para todos!

Logicamente, vocês, colegas recém-contratados, são os protagonistas deste momento de alegrias.

Para nós também é de extremo entusiasmo, pois a integração de vocês ao nosso time irá promover novas ideias, novos saberes, novas habilidades, novas formas de pensar e de se comportar, enfim,

seremos fortalecidos pelas novas experiências e trocas", enfatizou a secretária de Educação.

FONTE: PREFEITURA DE SÃO JOSÉ (SITE)



Volta às aulas em SC terá garantia de qualidade e renovação do ar



Uma portaria conjunta das Secretarias de Educação, Saúde e Defesa Civil, publicada recentemente no Diário Oficial do Estado, detalhou as regras para a volta às aulas em Santa Catarina.

Agora, na Portaria, há o detalhamento das medidas. Houve uma parceria com o Crea para o estabelecimento de ações para garantir a melhor circulação do ar e o governo catarinense comprou equipamentos de ar-condicionado e ventilação.

"Os ambientes internos que possuam sistema de climatização contemplado no Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) devem garantir boa qualidade e adequada taxa de renovação do ar".

Já os "ambientes internos que possuam ventilação natural devem ser manti-

dos com boa circulação de ar, com portas e janelas abertas para permitir o fluxo de ar externo e a ventilação cruzada e, para aumentar a eficácia da ventilação natural, poderão ser utilizados ventiladores de teto em baixa velocidade e na direção de fluxo reverso, ventiladores de coluna ou parede com fluxo de ar direcionado para a parte externa do ambiente ou instalação de extratores de ar ou exaustores eólicos".

Além disso, há a obrigatoriedade do uso de máscaras e os municípios e escolas precisam dispor de um Plano de Contingência. A vacinação dos profissionais de educação também é obrigatória.

FONTE: COLUNA RENATO IGOR | NSC TOTAL

Conversamos com o presidente da Câmara Municipal de Palhoça, vereador Joel Filipe Gaspar, mais conhecido como Pakão

Quais as ações pela educação estão sendo desenvolvidas na Câmara Municipal?

R: Os trabalhos recém foram retomados e atualmente a Câmara está analisando as proposições vindas do Executivo, entre elas, o Projeto de Lei nº 0266/2021, que autoriza a concessão de área pública para instalação da Faculdade Anasps.

Por falar nisso, a Faculdade Anasps, embora sediada em Brasília, escolheu Palhoça para instalar seu Polo Tecnológico, como o senhor vê esse movimento e qual a importância para o desenvolvimento local?

R: Ficamos entusiasmados com a escolha feita pela instituição, pois sabemos que um polo tecnológico, além de gerar empregos no município, contribuirá com o desenvolvimento do bairro ariú, onde serão as instalações. Destaco, ainda, o investimento na área educacional e capacitação profissional, visto que a instituição contemplará os munícipes palhocenses com vagas gratuitas e com descontos significativos em turmas de graduação e pós-graduação, sem contar os diversos cursos livres já ofertados gratuitamente pela Faculdade aos nossos cidadãos.

O que o senhor achou da iniciativa da Faculdade Anasps, lançando um jornal sobre educação para circular na Grande Florianópolis?

R: O jornal da Faculdade Anasps abordando a educação é de extrema importância não só para o meio educacional, como para toda a sociedade, pois aprofunda o conhecimento e debate da educação, pilar importantíssimo para o desenvolvimento de uma nação.

Como o senhor analisa a educação supe-



rior na cidade?

R: Palhoça hoje é um pólo educacional em Santa Catarina, possuímos diversas instituições de ensino no município, trazendo oportunidades de estudo não só para os palhocenses, como para toda a população da grande Florianópolis.

Palhoça recebe alunos de outras localidades de Santa Catarina, do Brasil e até mesmo do exterior, que aqui encontram mais de 60 cursos superiores de graduação e pós-graduação.

A participação do setor privado e do terceiro setor nas IES (Instituições de Ensino Superior), tem democratizado o ensino superior não só em Palhoça, mas em todo o país.

Concursos

Agenda de concursos

Em nível nacional, concurso do INSS é destaque

No mundo dos concursos públicos, em nível nacional, o grande destaque é o concurso para o INSS, com previsão para 7.500 vagas para o nível médio e superior.

Segundo o vice-presidente executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social (Anasps), Paulo César Regis de Souza, há mais de 2 milhões de benefícios represados. "Represamento que se acentuou nos últimos três anos com a pandemia. Mais de quatro mil militares desembarcaram no INSS pa-

ra baixar o represamento. Não adiantou. O fechamento das unidades de atendimento com a pandemia não zerou", afirma.

Segundo ele, o quadro de servidores do INSS foi duramente sucateado, com mais de 15 mil aposentadorias. "Temos hoje 1/4 do número de servidores necessários para a concessão de 4 milhões de benefícios por ano e manutenção de 35 milhões de benefícios previdenciários. Para não me omitir vai minha ajuda e sugestão: concurso público já!", reforça.

Em Santa Catarina, há vagas em diversas áreas, com destaque para os seguintes concursos:

CRECI/SC-Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina da 11ª Região (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina lança edital para funções de ensino médio, técnico e superior.

Número de vagas: 360 (sendo 14 para preenchimento imediato e 346 para cadastro de reserva)

Escolaridade: nível médio e superior

Remuneração: entre R\$ R\$ 2.357,06 e R\$ 3.839,41

Inscrições: <https://bit.ly/3gTZrG5>

Edital: <https://bit.ly/3LIAKAS>



Prefeitura de Concórdia-SC (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Município abriu 2 editais com vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior, incluindo professor, contador, fisioterapeuta, médico veterinário, terapeuta ocupacional, cargos técnicos e administrativos.

Número de vagas: 10 vagas + cadastro de reserva

Escolaridade: nível médio e superior

Remuneração: entre R\$ 1.435,05 e R\$ 8.101,01

Inscrições: <http://executivoconcordia.fepese.org.br/> e <http://2022educoncordia.fepese.org.br/>

Editais: <https://bit.ly/3svgYth> e <https://bit.ly/3LsiV2z>



Prefeitura de Balneário Camboriú-SC (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Município abriu vagas para Especialista Ambiental com formação superior em Geologia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal e Oceanografia.

Número de vagas: 5

Escolaridade: nível superior

Remuneração: R\$ 9.352,99

Inscrições: <https://semambc.fepese.org.br/>

Edital: <https://semambc.fepese.org.br/>



IFSC Florianópolis-SC (INSCRIÇÕES EM BREVE)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina divulgou edital para preencher uma vaga no cargo de Professor de Topografia para atuação em Florianópolis. Podem participar candidatos graduados em arquitetura, engenharia florestal, engenharia de agrimensura, engenharia agrônômica, engenharia de cartografia, engenharia civil, engenharia de produção civil, geografia, topografia, agrimensura ou estradas.

Número de vagas: 1

Escolaridade: nível superior

Remuneração: R\$ 4.472,64 + R\$ 458,00 de auxílio-alimentação.

Inscrições: <https://www.ifsc.edu.br/concurso-publico-2022>

Edital: <https://www.ifsc.edu.br/concurso-publico-2022>



Olá, Queridos Leitores!

Neste espaço traremos dicas de estudos para concursos públicos.

Nesta edição traremos mais uma dica de Direito Previdenciário, em específico sobre quem são os segurados e beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

Lembrando que o Direito Previdenciário é a matéria mais cobrada no concurso do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Porém, outros concursos também exigem profundos conhecimentos de Direito Previdenciário, como por exemplo: Magistratura Federal, Carreiras da Receita Federal, Carreiras de Tribunais de Contas e as Carreiras da Advocacia Geral da União - AGU.

Tanto o INSS como as carreiras da AGU possuem indicativos de autorização para abertura de concurso público ainda em 2022.

Vamos estudar quem são os segurados e beneficiários do Regime Geral de Previdência Social?

Quem são os segurados do REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS)?

São segurados do REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS) os trabalhadores da iniciativa privada: empregado (celetista ou estatutário de órgão/ente que não possua Regime Próprio de Previdência Social), empregados domésticos, contribuinte individual, trabalhador avulso, segurado especial ou segurado facultativo.

O segurado da Previdência Social é toda pessoa física que exerce atividade (urbana ou rural) remunerada, efetiva ou eventual, com ou sem vínculo empregatício, bem como aquele que a lei define como tal (observadas exceções legais), ou que exerceu atividade remunerada no período imediatamente anterior ao chamado "período de graça".

Existem 6 categorias de segurados. 5 são categorias de segurados obrigatórios e 1 de facultativo.

As categorias de segurados obrigatórios são: empregado, empregado doméstico, contribuinte individual, trabalhador avulso e segurado especial. Já a categoria não obrigatória é denominada de: segurado facultativo.

Os segurados obrigatórios são os indivíduos que exercem atividade econômica/laborativa remunerada não acobertada pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), dos servidores efetivos e dos militares.

A filiação ao RGPS é obrigatória para todas as atividades formais, não é uma OPÇÃO contribuir para o RGPS, mas sim uma OBRIGAÇÃO, desde que se exerça uma atividade remunerada.

Exemplo: um médico que trabalha como empregado em um hospital (com a Carteira de trabalho assinada) e também atende pacientes em seu consultório particular, será filiado em duas categorias (de forma compulsória): empregado e contribuinte individual.

Existem algumas categorias de

segurados que não admitem a filiação concomitante. Um exemplo é a categoria de segurado especial. Aquele que se enquadra na categoria de segurado especial não poderá ser filiado a outra categoria de segurados obrigatórios do regime geral de previdência social e nem a nenhum RPPS.

O mesmo corre com a categoria de segurado facultativo. Somente poderá ser segurado facultativo aquele que não está filiado a nenhuma outra categoria de segurado obrigatório, tanto no regime geral de previdência social como de regime próprio de previdência social

O segurado facultativo é aquele indivíduo que não exerce nenhuma atividade econômica/laborativa, não pertencendo a nenhum RPPS. São pessoas excluídas da proteção previdenciária, seja no Regime Geral ou no Regime Próprio. Por isso, em razão do princípio da universalidade da cobertura, a lei possibilita que tais pessoas contribuam voluntariamente para o RGPS, garantindo, assim, proteção do seguro social. Como a vinculação desses segurados ao RGPS depende de um ato de vontade, diz-se que eles são segurados facultativos.

Quem são os beneficiários do REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS)?

São beneficiários do Regime Geral de Previdência Social as pessoas físicas classificadas como segurados e dependentes. Os beneficiários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) são as pessoas físicas que, quando preenchidos os requisitos, usufruem dos benefícios e serviços disponibilizados pela Previdência Social.

Os beneficiários classificam-se em segurados e dependentes. Os segurados, por sua vez, classificam-se em obrigatórios e facultativos.

Perceba que o conceito de beneficiário engloba tanto o segurado como os dependentes.

IDADES MÍNIMA PARA INGRESSO NO RGPS - CONFORME A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Aprendiz: 14 anos

Trabalho "comum": 16 anos

Trabalho noturno, perigoso ou insalubre: 18 anos.

MENOR APRENDIZ

O menor aprendiz é considerado segurado empregado. Ele celebra contrato de trabalho especial, denominado contrato de aprendizagem. O contrato de aprendizagem deve ser ajustado por escrito e por prazo determinado, não deve ser superior a dois anos, durante os quais o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 anos e ao menor de 24 anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz se compromete a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação (art. 428,CLT).

Concursos

Vamos praticar

Lembrando que o estudo reverso (resolução de questões) é fundamental na sua preparação para o tão almejado cargo público.

QUESTÃO 1) De acordo com a Lei nº 8.212/91, é segurado obrigatório como contribuinte individual da Previdência Social:

Alternativas:

A) a pessoa física que exerce, por conta própria, atividade econômica de natureza urbana, com fins lucrativos

B) aquele que, como empregado, presta serviço de natureza urbana ou rural à empresa, em caráter não eventual, sob subordinação e mediante remuneração, inclusive como diretor empregado

C) o brasileiro ou estrangeiro domiciliado e contratado no Brasil para trabalhar como empregado em sucursal ou agência de empresa nacional no exterior

D) aquele que, contratado por empresa de trabalho temporário, definida em legislação específica, presta serviço para atender à necessidade transitória de substituição de pessoal regular e permanente ou a acréscimo extraordinário de serviços de outras empresas

QUESTÃO 2) Acerca do enquadramento legal como segurados e dependentes, julgue o item que se segue.

O ministro de confissão religiosa e o membro de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa são enquadrados como contribuinte individual.

Alternativas:

- () Certo
() Errado

QUESTÃO 3) Em relação aos segurados

do Regime Geral da Previdência Social, é CORRETO afirmar:

Alternativas

A) É segurado facultativo do Regime Geral da Previdência Social, aquele que presta serviço no Brasil a missão diplomática ou a repartição consular de carreira estrangeira e a órgãos a elas subordinados, ou a membros dessas missões e repartições, excluídos o não brasileiro sem residência permanente no Brasil e o brasileiro amparado pela legislação previdenciária do país da respectiva missão diplomática ou repartição consular.

B) É segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social, como empregado, o servidor público ocupante de cargo em comissão, sem vínculo efetivo com a União, Autarquias, inclusive em regime especial, e Fundações Públicas Federais.

C) É segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social, como empregado doméstico, aquele que presta serviço de natureza contínua a pessoa ou família, no âmbito residencial desta, em atividades com fins lucrativos.

D) É segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social, como contribuinte individual o ministro de confissão religiosa e o membro de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa, quando mantidos pela entidade a que pertencem, salvo se filiados obrigatoriamente à Previdência Social em razão de outra atividade ou a outro regime previdenciário, militar ou civil, ainda que na condição de inativos.

E) É segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social, como trabalhador autônomo, aquele que presta serviço de natureza urbana ou rural, em caráter eventual, a uma ou mais empresas, sem relação de emprego.



QUESTÃO 4) Clemência, que trabalhou durante 10 (dez) anos como empregada registrada na fábrica de brinquedos "TOYS", foi demitida e começou a trabalhar como autônoma há 6 (seis) anos, prestando serviços de manicure diretamente aos seus clientes. Durante esses anos de prestação de serviço como autônoma, Clemência jamais realizou qualquer contribuição previdenciária.

Considerando essa situação hipotética, Clemência:

Alternativas

A) É segurada obrigatória do RGPS.

B) Permaneceu na condição de segurada e inscrita no RGPS, mesmo após o período de graça, uma vez que não recebia qualquer benefício previdenciário.

C) Está obrigada ao pagamento da contribuição previdenciária somente a partir da sua inscrição no RGPS.

D) Poderá optar por filiar-se ou não ao sistema previdenciário.

QUESTÃO 5) João, casado com Ana desde 10/1/2018, é segurado do regime geral de previdência social desde 1.º/7/1989, na qualidade de contribuinte individual. Ele pretende solicitar ao INSS, em 1.º/7/2019, dia do seu aniversário de cinquenta anos, sua aposentadoria por tempo de contribuição.

Considerando essa situação hipotética e as disposições legais vigentes acerca de direito previdenciário, julgue os item que segue.

Por ser um contribuinte individual, João é segurado facultativo da previdência social.

Alternativas:

- () Certo
() Errado

GABARITO:

- 1-A**
2- CERTO
3-B
4-A
5- ERRADO

Publicações Anasps

Recém iniciou o ano e os professores da Faculdade Anasps começaram com tudo. Neste mês damos destaque a publicação do livro A Lei de Responsabilidade Fiscal e os Regimes Próprios de Previdência Social dos Municípios, de autoria de Jobson de Paiva Silveira Sales e Thiago Andriago Vesely, a obra visa discutir as medidas a serem adotadas pelos municípios no caso da instituição ou manutenção de regime próprio de previdência, de modo compatível com a Lei de Responsabilidade Fiscal e a legislação específica do Regime de Previdência do Servidor Público.

A publicação vai ao encontro dos objetivos da Faculdade Anasps, entre eles, o de estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico; e estimular o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta

uma relação de reciprocidade.

Imprescindível para gestores públicos e de apazível leitura para os estudantes da área, o estudo não ficará restrito ao livro, visto que a Faculdade Anasps proporcionará os debates sobre a temática nas esferas federal, estadual e municipal, organizando encontros entre os autores e prefeitos, parlamentares e gestores de toda ordem, inclusive com a disponibilização de curso específico, fomentando o debate e prestando serviço especializado ao povo brasileiro.

Quer conhecer mais das nossas publicações? Acesse www.faculdade-anasps.com.br/publicacoes-anasps/ e conheça nossos livros, jornais, revistas, artigos, publicações discentes, aproveite, você pode ler gratuitamente no próprio site. Boa leitura!



Jobson de Paiva Silveira Sales

Bacharel em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (2006) MASTER EM DIRECCION Y GESTION DE LOS S. SEGURIDADE - Universidad de Alcalá e Organización - Iberoamericana de Seguridad Social (2018). No ano de 2005 ingressou no INSS - Instituto Nacional do Seguro Social, como técnico do seguro social. Atualmente é Diretor de Atendimento do INSS, cargo que exerce pela segunda vez. Exerceu o cargo de Gerente Executivo do INSS Campina Grande-PB em duas oportunidades. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas.



Thiago Andriago Vesely

Gestor público, advogado, especialista em Política e Representação Parlamentar, em Administração Orçamentária e Financeira e em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal. Foi assessor de Orçamento no Congresso Nacional por mais de uma década, ocupou diversos cargos de gestão, entre eles, foi Diretor de Gestão de Pessoas e Presidente substituto do INSS. Lecionou em cursos preparatórios para concursos públicos, foi instrutor de orçamento na Câmara dos Deputados e, atualmente, é professor de graduação e pós na Faculdade Anasps. Autor de diversas apostilas, publicou oito livros até então.

A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS MUNICÍPIOS



Jobson de Paiva Silveira Sales
Thiago Andriago Vesely

Educação Superior

Avaliação das instituições do ensino superior

Por Andreia de Bem Machado e Vera Regina Lúcio



Professora Doutora
Andreia de Bem Machado
E-mail: andreiabm.docente@
faculdadeanasps.com.br

Professora Doutora
Vera Regina Lúcio
E-mail: verarl.docente@
faculdadeanasps.com.br

Olá você leitor!! Está chegando mais uma edição do nosso jornal da Faculdade ANASPS e nessa edição, vamos conhecer um pouco mais sobre o sistema de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior - IES.

Você sabia que a qualidade de uma Instituição do Ensino Superior deveria ser um dos principais critérios a serem avaliados na hora em que você vai escolher onde irá estudar? Se desejar fazer uma pesquisa sobre a qualidade de uma Instituição de Ensino Superior - IES é importante conhecer algumas informações do principal exame do ensino superior, o Enade: o que é, para que ele serve e como o MEC utiliza seus resultados para avaliar os cursos de graduação no país.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, também conhecido como ENADE, é a avaliação anual do ensino su-

perior realizada pelo Ministério da Educação e tem como objetivo analisar a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos que estão no início da graduação e dos concluintes. Ou seja, verificar se construíram os conhecimentos específicos de cada área do saber do curso que estão cursando.

A prova do ENADE é composta por uma avaliação com duração total de 4 (quatro) horas e que está organizada a partir de dois componentes: um é o de Formação Geral com 30% das questões comum a todos os cursos que participam da avaliação e o outro, Componentes Específicos, com 70% das questões pertinentes às áreas dos cursos. Uma outra etapa do Enade é o questionário que o aluno deve preencher, contemplando questões de cunho sócio econômico e de infraestrutura física e de pessoal da IES.

O resultado do Enade é utilizado pelo MEC como um dos indicadores externos para avaliar os cursos de graduação e as instituições de ensino superior, além dele também tem os indicadores da avaliação institucional interna (realizada pela Comissão Permanente de Avaliação da IES) e os indicadores da avaliação externa de curso realizada pelo Ministério da Educação.

Sendo assim, a Faculdade Anasps



comprometida com a excelência dos cursos que oferta faz da gestão o seu instrumento na busca pela qualidade nas suas diversas dimensões: pedagógica, infraestrutura, socioeconômica, administrativa e financeira.

Agora que você já conhece um pouco do que é o Enade e o motivo pelo qual

ele é tão importante, que tal pesquisar e analisar as notas das Instituições de Ensino Superior e do curso que você tem interesse, no portal do MEC, daqui para frente? Lembre-se, esses são excelentes indicadores de qualidade, e quanto maiores as notas melhor será a sua base de formação.

Conheça nossos canais



@faculdadeanaspsed



Acompanhe nossas lives semanais no canal **Faculdade Anasps** do YouTube :

Terças 19h

Transmissões estaduais da nossa mantenedora, ANASPS.

Quintas 19h

Encontros de cunho acadêmico sobre Direito Previdenciário, Gestão Pública, Terceiro Setor, entre outros temas de relevância.



Andreia de Bem Machado

Professora da Faculdade ANASPS

